



Exposição fotográfica leva Ademilde Fonseca, Alaíde Costa, Inezita Barroso e outras artistas a ônibus, metrô e bares de SP

Pioneiras, primeiro trabalho do grupo de sete fotógrafos que se dedica a registrar a música brasileira, mostra artistas que começaram suas carreiras entre os anos 1940 e início dos anos 1960, como Inezita Barroso, Dóris Monteiro e Ademilde Fonseca, e chega a 2 milhões de pessoas por dia por meio das mídias *indoor* em metrô e ônibus de São Paulo e em bares de São Paulo e do Rio de Janeiro

Pioneiras é uma exposição fotográfica que focaliza cantoras e instrumentistas de diferentes gêneros musicais que assumiram o palco como meio de expressão pessoal e artística entre os anos 1940 e início dos anos 1960. Mulheres que romperam as fronteiras firmadas pela sociedade da época, que as condenavam ao universo doméstico ou a determinadas atividades profissionais. Mulheres que materializaram o desejo de serem artistas num meio dominado pelos homens e pelo machismo. Mulheres que, de alguma forma, contribuíram para que as gerações surgidas a partir dos anos 1960/70 tivessem trânsito livre para se expressar cada vez mais e sobre temas finalmente encarados a partir da perspectiva feminina.

Este é o primeiro trabalho do grupo de sete fotógrafos profissionais que se dedica a registrar e difundir imagens da música brasileira. Filiado ao compromisso editorial do **Gafieiras** (www.gafieiras.org.br) e pautado por ensaios, retratos, coberturas/reportagens fotográficas, o grupo registra intérpretes, instrumentistas, compositores e pessoas que, de algum modo, se relacionam com a música no Brasil, independentemente do gênero ou época.

O objetivo do grupo é gerar um acervo iconográfico de relevância estética e editorial capaz de mostrar a variedade musical do país, e também encontrar novas formas de difusão para esse acervo – além das tradicionais exposições em galerias e publicação em jornais, revistas e sites.

Assim, além de seu site oficial (www.pioneiras.com.br), a exposição **Pioneiras** está nas mídias *indoor* nos metrô (TV **Minuto**) e ônibus (TVO) da capital paulista, e em 150 bares de São Paulo e do Rio de Janeiro que integram a rede **CineBoteco**. Durante um mês, a partir de 8 de março de 2009, cerca de 2 milhões de pessoas por dia terão a companhia de Inezita Barroso, Alaíde Costa, Ademilde Fonseca, Dóris Monteiro e outras nove mulheres que, em plena atividade artística, toparam ser clicadas em ambientes extrapalco.

Artistas fotografadas

AS GALVÃO começaram a cantar em 1947 ainda meninas, e hoje são a dupla sertaneja feminina mais antiga em atividade no Brasil.

Potiguar de Macaíba, **ADEMILDE FONSECA** (1921) é intérprete primorosa de samba e baião, mas há mais de 50 anos é reconhecida como Rainha do Choro Cantado.

A carioca **CARMÉLIA ALVES** (1923) foi coroada por Luiz Gonzaga como Rainha do Baião, mas também eternizou marchas e sambas. Um de seus grandes sucessos foi gravado em 1950, o baião "Sabiá na gaiola".

A carioca **CLAUDETTE SOARES** (1937) é uma das responsáveis pela consolidação da bossa nova em São Paulo no início da década de 1960. Lançou artistas como Gonzaguinha e Taiguara.

Cantora e compositora carioca, **ALAÍDE COSTA** (1935) foi convidada por João Gilberto para participar de shows da bossa nova no fim dos anos 1950. Sua voz sussurrada tatuou o estilo e ajudou a firmá-lo na capital paulista. "Onde está você?", de 1964, é um de seus sucessos.

Cantora, violonista, atriz, professora e apresentadora de TV, **INEZITA BARROSO** (1925) foi estrela das rádios Nacional e Record, e há mais de 50 anos é uma das grandes intérpretes da vida do caipira. Foi a primeira cantora a gravar "Ronda", de Paulo Vanzolini, em 1953.

Cultuada pelas novas gerações, a cantora carioca **DÓRIS MONTEIRO** (1934) começou a carreira profissional em 1951. Dona de uma beleza exaltada por escritores e intérprete privilegiada de samba e bossa nova, foi uma das primeiras a gravar Tom Jobim.

Reconhecida pelo seu ecletismo e nos palcos desde 1958, a paulista de Cruzeiro **MARICENNE COSTA** (1938) cantou bossa nova em casas noturnas de São Paulo nos anos 1960, atuou em teatro nos anos 1970 e 1980, gravou MPB, maxixes e polcas, misturou *rock*, *punk* e *jazz*. Em 2009, lança um CD de bossa nova com autores paulistas.

A paulistana **MÁRCIA** (1943) começou ainda adolescente como cantora da Orquestra de Erlon Chaves, cantou em casas noturnas, participou de festivais na década de 1960, e se firmou como uma das melhores intérpretes de Johnny Alf. Lançou também três discos marcantes com Eduardo Gudin e Paulo Cesar Pinheiro.

Fluminense de Cabo Frio, **CLAUDIA MORENA** (1932) começou sua carreira nos anos 1950 ao gravar "Só saudade", de Tom Jobim. Lançou Zé Kéti ("Voz do morro" no filme **Rio 40 graus**, clássico do Cinema Novo), participou do primeiro disco de Paulo Vanzolini e foi uma das primeiras cantoras a cantar bossa nova fora do Brasil.

Nascida em Araras (SP), **DONA INAH** (1935) começou profissionalmente nos anos 1950 como *crooner* de orquestras, além de trabalhar como babá, doméstica e cozinheira. Voltou aos palcos em 2002 e desde então lançou dois discos: **Divino samba meu** (2004) e **Olha quem chega** (2008).

Carioca, **ÁUREA MARTINS** (1940) começou a cantar na noite e em festivais na década de 1960. Desde então, dividiu shows com nomes como Djavan, Emílio Santiago, Alcione e Cristóvão Bastos, até gravar em 2003 seu primeiro CD, que uniu MPB e samba.

A pianista **EUDÓXIA DE BARROS** (1937) é um dos nomes de destaque na música erudita brasileira. Já se apresentou nas principais salas do mundo e possui mais de 30 discos gravados.

Equipe | Fotógrafos e produção

:: **ERNESTO RODRIGUES** é graduado em Jornalismo (UNESP). Começou sua carreira como repórter-fotográfico em 1987 no interior de São Paulo. Chegou em 1999 à capital paulista para trabalhar no jornal Folha de S.Paulo. Atualmente está no jornal O Estado de S. Paulo. Paralelamente ao fotojornalismo, desenvolve um projeto fotografando os romeiros de Padre Cícero em Juazeiro do Norte (CE).

:: **FERNANDO ANGULO** formou-se em Design Gráfico (UNESP) e foi docente em Metodologia Visual na Universidade de Franca. Em São Paulo, trabalha em seu próprio estúdio de fotografia e design gráfico. Desde 2003 desenvolve um trabalho autoral em preto-e-branco em médio formato, de livre pesquisa em fotografia de rua.

:: **JEFFERSON DIAS**, bacharel em Artes Visuais, trabalha com fotografia há seis anos e fotografa há quatro. Tem experiência em retrato, still e fotojornalismo, além de pós-produção, finalização de imagens e gerenciamento gráfico. Prestou serviços a Cia de Foto, Itaú Cultural, Revista da Indústria (FIESP), TAM Magazine, Época Negócios e Valor Econômico, entre outros.

:: **JOÃO CORREIA FILHO** é graduado em Jornalismo e desde 1997 atua como fotojornalista. Atualmente é colaborador em importantes revistas no Brasil e no exterior, como a National Geographic, Horizonte Geográfico, Gula, Revista do Brasil, Planeta, Língua Portuguesa e Grande Reportagem. Paralelamente, realiza trabalho fotográfico a partir da literatura, principalmente sobre a obra do escritor João Guimarães Rosa.

:: **OTAVIO VALLE** é formado em Jornalismo (UNESP) e há 15 anos atua como repórter-fotográfico. Também trabalhou como *freelance* no interior do estado para veículos como O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Gazeta Mercantil, Época e O Globo. Lecionou fotojornalismo na UNESP - Bauru (1997/2000), USC - Bauru (1999/2000) e Unorp - Rio Preto (2003). Trabalha como jornalista *freelance* em São Paulo desde 2007.

:: **RENATO NASCIMENTO** é fotógrafo e colaborador na reestruturação e digitalização do acervo visual da TV Cultura. Como fotógrafo, iniciou sua carreira nessa mesma empresa em 2003, registrando toda a programação e musicais para divulgação e também para o acervo do Núcleo de Documentação da TV. Atua também como fotógrafo de espetáculos de grupos teatrais.

:: **RICARDO FERREIRA** foi professor de fotografia no SESC Pompéia e no Senac. Atua como fotógrafo *freelance*, laboratorista em preto-e-branco e pesquisador de processos fotográficos analógicos e digitais. Participou dos livros *Embu* (2003), *Cubatão* (2005) e das exposições individuais *Velocidade* (1999) e *Retratos* (2000). Lançou em 2009 o livro *Na estrada*, um ensaio fotográfico sobre a vida dos caminhoneiros nas estradas de São Paulo.

:: **ANDRÉIA DO NASCIMENTO** é jornalista e produtora executiva da Associação Cultural Gafieiras.

:: **RICARDO TACIOLI** é sociólogo e produtor cultural, e um dos editores do site Gafieiras.

:: **ASSOCIAÇÃO CULTURAL GAFIEIRAS** nasceu em 2001 como site de longas entrevistas, notícias e colunas que se dedica a divulgar e refletir as histórias da música brasileira, independentemente do gênero ou época.

PIONEIRAS – Exposição fotográfica

www.pioneiras.com.br

a/c ANDRÉIA DO NASCIMENTO

11 9403-7604 / 3477-2315 | andreia@gafieiras.org.br